

# FEDERACITE

---

## Local & Data

**Data:** 15 de dezembro de 2014.

**Local:** Parque de Exposições Assis Brasil  
Esteio – RS

**Reunião: 48**

## Participantes – DIRETORIA

<input checked="" type="checkbox"/>	Carlos Roberto Simm	<input checked="" type="checkbox"/>	Rogério Auler	<input type="checkbox"/>	Ricardo Dauth
<input type="checkbox"/>	Pedro Herter	<input type="checkbox"/>	Henrique Orlandi	<input checked="" type="checkbox"/>	Joal Azambuja Rosa
<input type="checkbox"/>	Álvaro Ribeiro	<input checked="" type="checkbox"/>	Delfino B. Barbosa	<input checked="" type="checkbox"/>	Aino Victor Jaques
<input checked="" type="checkbox"/>	Martha Guazzelli	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carlos Fetermann	<input type="checkbox"/>	Roberto Leitão
<input type="checkbox"/>	Luis Fernando Vieira	<input checked="" type="checkbox"/>	Sergio Fonseca	<input checked="" type="checkbox"/>	Fernando Rasmussen
<input checked="" type="checkbox"/>	Willy Santarosa	<input type="checkbox"/>	Francisco Abascal	<input checked="" type="checkbox"/>	Cristiane Garcia

## Participantes – CONVIDADOS

SENAR – Antonio Aguinaga

## Agenda

### Assuntos:

Avaliação da Viagem 2014  
Perspectivas 2015;  
Avaliação 2014  
Assuntos Gerais:

### Assuntos:

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, na sede da FEDERACITE acontece mais uma reunião de diretoria. Conforme pauta a reunião iniciou com a avaliação da viagem técnica ao sul do estado e ao Uruguai. Como Antonio Aguinaga acompanhou o grupo em nome do Programa Juntos para Competir, ficou encarregado de elaborar o relatório técnico da viagem reunindo as impressões dos participantes e as informações recebidas. A FEDERACITE, em parceria com o SENAR-RS, propôs realizar uma missão com objetivo de conhecer ações inovadoras no agronegócio gaúcho e uruguaio na região de fronteira. Buscar ações que fortalecem o espírito associativo e empreendedor norteou a escolha dos locais visitados, com o objetivo de identificar bons exemplos e oportunidades. Participaram do roteiro pelo CITE 14 Cleusa e Carlos Frizzo, pelo CITE 73, Vera Alice, Luis Carlos, e Marco Petruzzi . Do CITE 78, Leda, José Lauri, Maria Isabel e José Cícero. Isadora pelo CITE 9, Delfino pelo CITE 10, Sergio pelo CITE 54 Rogério pelo CITE 57 e Andre Lucena Machado do CITE 127. Do CITE 120 estavam Tânia, Pedro, Ana, Soely, Martha e Carlos. O grupo contou com a participação de Mario Moreira, Orlando Hermann, Rubilar Soares e Sergio Arneloklein como Citeanos Individuais. No roteiro a primeira visita foi a “Estância Guatambu”: Exemplo de organização, planejamento estratégico e evolução tecnológica com participação familiar. Qualidade em tudo que

---

## FEDERACITE

---

faz. Planejamento dos investimentos e uso racional dos recursos. Diversificação de atividades focada em resultados. Na “Fazenda Paraíso”: Utilização prática da alta tecnologia no manejo racional de pastagens, com conhecimento adquirido na Nova Zelândia. Oferta forrageira planejada para engorda de novilhos com valor agregado. Rentabilidade da pecuária altamente competitiva com a lavoura. Perfeita integração de sistemas produtivos. Empresa familiar muito profissional. Nesta oportunidade os diretores presente entregaram à família o Certificado de Propriedade Citeana de Ponta 2014. No Uruguai, a “Fazenda San Antonio del Paso”: Propriedade administrada por técnico qualificado, é exemplo de planejamento forrageiro, com oferta constante ao longo do ano. Não existem vazios forrageiros. Racionalização no uso das pastagens incluindo as nativas. Conhecimento aprofundado das espécies, das variedades e, das exigências climáticas e de fertilidade. Produção de animais de alta qualidade com resultado econômico significativo. Na “Dambo Agronegócios”: Perfeita integração da cadeia produtiva do arroz. Gestão agropecuária com elevado compromisso social. Empresa tecnicada, compromissada com qualidade e focada em resultado. Sempre na busca do aperfeiçoamento e das certificações de processos. Participação familiar harmoniosa. A gestão de recursos humanos tem baixa rotatividade. Destaque em sustentabilidade e especial preocupação com a disponibilidade e qualidade de água. Com relação ao Uruguai, a pecuária é tecnicada e focada na qualidade. Cadeia organizada e com boa representatividade de cada elo. Rastreabilidade simples e racional, começando pelas novas gerações e intensificando os controles com o aumento da experiência. Não cogita no curto prazo, a supressão da vacina de aftosa. Não vacina contra a brucelose. Custo e encargos da mão de obra elevados. Quanto a Rastreabilidade: O Uruguai, por ter uma produção pequena, entende que precisa se diferenciar pela qualidade. Definiu a rastreabilidade como uma importante estratégia de marketing para promoção e controle dos processos de produção de carne. Montou um programa simples para a implantação do sistema de rastreabilidade com a incorporação gradual das novas gerações de terneiros. Assim, em 5 (cinco) anos identificou com brincos eletrônicos a totalidade de seu rebanho. No início, o sistema foi menos rígido e mais flexível e, com o passar do tempo, foi aprimorando e tornando-se mais rigoroso. A representatividade parece ser de produtores organizados o que permite a implementação de programas que vão se aperfeiçoando no decorrer da experiência prática. Um exemplo é o programa: "Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais", cujas adesões num primeiro momento são voluntárias. Outro exemplo é o INAC - Instituto Nacional da Carne, com 6 membros diretivos, sendo 2 do governo, 2 da indústria e 2 dos produtores. Este instituto é o grande responsável pela organização da cadeia e fomento aos produtos cárneos no Uruguai. No quesito sustentabilidade existe preocupação em adaptar os sistemas produtivos às mudanças climáticas, e conservar os recursos naturais com intensificação produtiva e sustentável. É grande a preocupação com a erosão de solo, pelos diferentes tipos de relevo e solo, muitos deles arenosos e com muita declividade. O Plano de Cadastramento começou em 2013 com a obrigatoriedade de elaboração de Planos de Uso dos Solos em áreas agrícolas acima de 100 ha. Em 17 de janeiro de 2012, foi assinado um contrato entre o Banco Mundial e o Ministério de Ganaderia Agricultura e Pesca no valor de 60 milhões de dólares, para o RENARE – Departamento de Recursos Naturais Renováveis executar e fiscalizar o cadastramento. Defesa Sanitária: Considerada frágil e pouco estruturada. Não há obrigatoriedade de vacina contra brucelose. Quanto à vacina da aftosa, de modo geral parece não haver interesse imediato da retirada da vacina, pois há certo reconhecimento quanto às limitações do sistema de defesa sanitária. Produtores e agentes do setor pecuário concordam na necessidade de se montar um sistema integrado de vigilância sanitária entre os países do Mercosul. Mercado do gado: Os preços praticados dos animais gordos são similares ao do Rio Grande do Sul. Não há grande satisfação por parte dos produtores com o “Sistema Caixas Negra” - balança dos produtores nos frigoríficos. Há reclamações quanto ao rendimento das carcaças nas unidades do Frigorífico Marfrig. Entretanto, de modo geral, parece haver mais transparência e uniformidade nos preços do gado, tanto para abate como para reposição. Remates virtuais são muito usados. Há várias parcerias e acordos comerciais para valorizar a oferta constante de animais de qualidade. Sistemas Produtivos: Na região norte ainda há um forte predomínio da pecuária em campos nativos. A área de lavouras de soja ainda é pequena. Muito investimento no reflorestamento com eucalipto. O preço da terra, em geral, é menor que no Brasil. Áreas de campo nativo podem ser adquiridas por US\$ 4.000,00/ha, ou menos. O solo, apesar de apresentar alguma acidez, não requer calcário, pois é rara a presença de alumínio tóxico. Oferta Forrageira: Há uma diversidade de espécies e de variedades forrageiras, com um domínio grande, por parte do produtor, sobre seu manejo. É possível montar uma oferta de pastagem durante todo o ano, sem vazios forrageiros. Há oferta de sementes forrageiras de ótima qualidade, tanto de gramíneas como de leguminosas, além de outras espécies como a chicória, etc. A Pesquisa Agropecuária do INIA – “Instituto Nacional de Investigación Agropecuária” – criado em 1989, possui 5 estações experimentais, e realiza pesquisa focadas nas demandas do setor. O produtor rural

---

## FEDERACITE

possui representação na estrutura organizacional do Instituto. As linhas de pesquisa na produção animal e forrageira estão muito avançadas e apresentam resultados práticos consideráveis. Parecem estar bem aparelhadas em instalações e nos recursos humanos. Economia e Política: A percepção é de que o governo está totalmente voltado ao social, dando menor importância às obras de infra estrutura (estradas mal conservadas). Pouca preocupação com os fundamentos econômicos para viabilizar um crescimento sustentável. Os benefícios sociais estão encarecendo a já escassa mão de obra, e não está sendo acompanhado pelo aumento da produtividade. A setor agropecuário não está satisfeito e sua rentabilidade não é muito atrativa. Os custos de logística são altíssimos. O preço do combustível, sobretudo do óleo diesel é altíssimo, quase o dobro do Brasil. São várias as ações na área ambiental e sustentabilidade. Existe um sistema semelhante ao CAR - Cadastro Ambiental Rural. O país possui 180.000 produtores rurais, representando 5% da população. Destes, 15.000 produtores são pecuaristas. O país instituiu o SNAP - Sistema Nacional de Áreas Protegidas, e possui a sétima Reserva Mundial da Biosfera - "Valle del Lunarejo" -, conferido pela UNESCO. O apelo de *marketing* "Uruguai Natural" tem embasado várias ações de preservação do ambiente com o propósito de agregação de valor aos produtos agropecuários. Nas organizações de produtores existem os CREAs com uma representação Federativa - FUCREA, semelhante aos CITEs e a FEDERACITE no RS. A GTZ - entidade alemã de fomento promoveu a criação e deu assistência a vários grupos de pequenos produtores. Outras organizações são as Sociedades de Fomento Rural (a de Rivera tem 107 anos), a Associação Rural do Uruguai que contempla as Associações de raça e a "Federação Rural Del Uruguay" que congrega todas as Sociedades de Fomento do país. Após algumas sugestões que incluídas no relatório a apresentação a todos os citeanos será no encontro programado para o mês de maio durante a Fenasul. Nos assuntos gerais os temas principais serão tratados na próxima reunião e com a presença do tesoureiro, tratar da implantação de inovações nas transações financeiras. Nas perspectivas para 2015 Fernando sugere assistência técnica para os citeas através do Juntos para Competir. Willy considera importante o apoio forte do Sindicato Rural. Delfino solicita o envio da memória para o presidente de cada CITE. Joal destaca a importância do comprometimento do produtor com a viagem e a FEDERACITE. Aino acha que os CITEs estão motivados ainda que em pequeno numero e sugere a participação de Jaime Ries na diretoria da federação. Fettermann elogia a organização e aproveitamento da viagem. Para Sergio define a FEDERACITE como ferramenta para ajudar as ações do governo que não tem dinheiro. Email para citeanos perguntando se quer continuar recebendo informações. O que o jovem espera da FEDERACITE em 2020. Algumas sugestões são registradas: Os CITEs devem se aproximar do Sindicato. Que os relatórios das viagens sejam incluídos no próximo livro. A FEDERACITE entrará em férias coletivas a partir de 20 de dezembro até 20 de janeiro. Nada mais a tratar encerro esta, desejando boas festas a todos e lembrando que a data da próxima reunião será comunicada quando tiver data definida.